

BIOMONITORAMENTO UTILIZANDO MACROINVERTEBRADOS E SEU PAPEL NO PROCESSAMENTO DA MATÉRIA ORGÂNICA EM ARROIOS DA BACIA DO DAL BÓ, CAXIAS DO SUL, RIO GRANDE DO SUL

Luciana Mota Silvestrin (PIBIC-CNPq), Rosane Lanzer (orientadora) - Depto. de Ciências Biológicas/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - lucianasilvestrin@yahoo.com.br

Rios e arroios possuem uma grande dependência do ambiente terrestre circundante no que se refere à entrada de matéria orgânica no sistema. O processo de degradação do material orgânico envolve organismos especializados que se complementam na sua ação. O biomonitoramento consiste no uso sistemático de respostas biológicas para avaliar mudanças no ambiente e neste trabalho é feito com auxílio de macroinvertebrados bentônicos. O estudo tem por objetivo determinar a capacidade de degradação da matéria orgânica por macroinvertebrados em dois arroios de situação ecológica distinta que abastecem a represa do Dal Bó, na cidade de Caxias do Sul, bem como monitorar a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Dal Bó. Os experimentos foram realizados na primavera de 2003 e outono de 2004, com exposição do substrato artificial e coleta por puçá para o biomonitoramento e o emprego de sacos de folhas para observação da degradação. Para seleção das comunidades indicadoras foram utilizados o Índice Químico (IQ) e Índices Biológicos. Os resultados preliminares do monitoramento mostram que a estrutura da comunidade ainda não reflete os efeitos da ETE, predominando organismos indicadores de baixa qualidade da água, como Chironomidae, Glossiphoniidae e Oligochaeta. A coleta realizada através do puçá evidenciou a grande diferença nas comunidades. O ponto Dal 1 apresenta baixo número de táxons e o Dal 2 uma maior riqueza de táxons com a presença de Gripopterygidae, Perlidae Psephenidae e Hydrophilidae. Este resultado é evidenciado pela decomposição das folhas mais significativa do ponto Dal 2 (30%), onde a estrutura funcional da comunidade mostrou predomínio de coletores, detritivos, generalistas, filtradores e raspadores, enquanto no Dal 1 os predadores são o grupo dominante, o que justifica a menor degradação da matéria orgânica (8%).

Palavras-chave: macroinvertebrados, bioindicadores, degradação de matéria orgânica

Apoio: UCS, CNPq